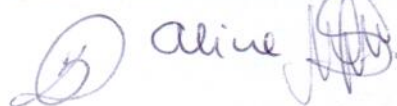


Ata Nº 534 – Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às nove horas, na Casa dos Conselhos iniciou-se a **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE de Balneário Camboriú-SC**. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: João Passos, Bruno Figueredo Arceno, Suelen Roberta Pedroza, Elias Alcides Luciano, Douglas Aguirre, Nilton Dirceu Cachoeira Bleichvel, Marilene Severino Cardozo, Yolanda Irene Keller Boia, Valdeci Matias, Luciano Pedro Estevão, Grasiela Aparecida Teixeira, Wilson Reginatto Júnior, Clóvis Nunes Ribeiro, Aline Rocha, Sandra Mara Luchtenberg, Maria Helena Bittencourt e Gilmara dos Santos. O presidente deu início a reunião relatando todas as ocorrências recebidas no dia seis de outubro, dia das Eleições de Conselho Tutelar. O início dos trabalhos e a abertura das urnas no Centro Educacional Municipal Governador Ivo Silveira e no Centro Educacional Municipal Nova Esperança aconteceram de acordo com as orientações do Tribunal Regional Eleitoral – TRE. Todos os colaboradores se apresentaram no horário. No Centro Educacional Municipal Ivo Silveira estavam presentes os conselheiros: João Passos, Douglas Aguirre (Responsável pelo Colégio Eleitoral), Wilson Reginatto Júnior, Luciano Pedro Estevão, Graziela Aparecida Teixeira, Nilton Cachoeira Bleichvel, Elias Alcides Luciano, Marilene Severino Cardoso, Maria Helena Bittencourt, Suelen Pedroza, Kalyane Zuconelli. Logo após o início das eleições a candidata Pastora Eliete reclamou com o conselheiro Douglas, o fato da foto da mesma não aparecer na urna eleitoral. O conselheiro Douglas explicou para a candidata que quando a mesma encaminhou a foto compatível com o solicitado, o Tribunal Eleitoral Regional – TRE já tinha encerrado o sistema. O que ocorreu foi que a secretária do CMDCA que fez os cadastros, estava com o sistema aberto, então foi realizado o cadastro, mas o sistema no TRE encerrou as dezesseis horas. O sistema ficou em aberto até as dezesseis horas para cadastrar a foto do candidato. Esta informação foi repassada aos sete candidatos que entraram através de decisão judicial no pleito. A candidata procurou o Promotor da 4ª Promotoria de Justiça da Comarca, que já se encontrava no colégio eleitoral e fez a reclamação. O promotor procurou o CMDCA para questionar o ocorrido. Foi repassado ao promotor todas as conversas por whatsapp e e-mails recebidos no dia treze, dia do cadastro dos candidatos. O promotor entrou em contato com o TRE e o órgão afirmou que o fechamento das urnas era as dezesseis horas e a candidata enviou foto compatível as dezesseis horas e doze minutos, portanto, após o horário legal. Como o sistema estava aberto para cadastro a foto foi enviada, mas o sistema não aceitou, por estar fora do horário determinado. O promotor conversou com o CMDCA e com a candidata. A candidata relatou que estava sendo perseguida e ameaçada por conselheiros. O presidente do CMDCA solicitou que a mesma citasse quais os conselheiros, mas a candidata disse que após o pleito buscará os seus direitos. Outra situação ocorrida foi que a candidata Sandra Otto solicitou um crachá de fiscal para o seu fiscal Vitor Forte. No dia de entrega das inscrições dos fiscais, dia trinta de setembro, a mesma abdicou de ter fiscais. Mas como o CMDCA, na reunião ordinária de primeiro de outubro, abriu possibilidade para o candidato Vavá do Arregadão e para a candidata Pastora Eliete entregarem depois os crachás, este CMDCA entende que se abriu possibilidade para um, todos tem o mesmo direito, então foi autorizado o fiscal da candidata Sandra Otto. Outra situação ocorrida foi que a fiscal da candidata Carol Feix, Aline, pediu que constasse em ata a solicitação da retirada do fiscal Vitor Forte porque o mesmo não se inscreveu no dia determinado e também relatou que a funcionária que desempenhava função de apoio Silvana estava fazendo boca de urna. O CMDCA chamou os fiscais dos candidatos para tomar uma decisão em conjunto com os mesmos. O presidente explicou toda a situação da questão dos crachás dos fiscais dos candidatos e do porquê foi autorizado. Os fiscais entenderam a situação. O candidato Lico Passos solicitou o cadastro do fiscal Antonio Carlos Rocha, pois o candidato só tinha cadastrado fiscal no Colégio Eleitoral Nova Esperança. Foi autorizado o cadastro do fiscal do candidato. A candidata Carol Feix também fez alteração da fiscal do Colégio Eleitoral

 Aline


Nova Esperança, ficando Marli Zeferino Bonini, fiscal da candidata Carol Feix naquela zona. Outra ocorrência foi da eleitora Sra. Edina Mara de Oliveira (CPF nº769.013.519-68; Endereço: Rua Jordânia, nº14, apto 303, Bairro das Nações) que reclamou que seu nome não estava na Lista de Eleitores, disse que fez a biometria e que está regular. O presidente da Seção Quatro, Maurino Adriano Vieira Junior, ligou para o 080064733888, número informado pelo TRE, para verificar a situação da Sra. Edina, que segundo o 0800 do TRE o nome não consta na lista de eleitores. Como a eleitora não pode realizar o seu voto por não estar a Lista de Eleitores, fica registrado a questão em ata, por solicitação da referida. Foi realizada ocorrência de afronto e desacato ao Juiz Eleitoral Dr. Adilor Danieli, pela Fiscal Salete, fiscal da candidata Angela Crizel. Aline, fiscal da candidata Carol Feix veio relatar ocorrência contra a mãe do fiscal Vitor Forte, fiscal da candidata Sandra Otto. A senhora chamou a fiscal Aline de "putinha barraqueira", "vaca retardada", e entre outras ofensas. Três testemunhas viram o ocorrido: Cristiane Amorim (CPF nº109.481.749-00), Bruno Danilo Tammenhain (CPF nº034.317.599-12) e Flávio Alexandre. A candidata Pastora Eliete solicitou a troca de fiscal, do Marcelo para o Valdecir. A candidata Angela Nazari informou para a funcionária apoio Silvana que tinha vários santinhos nos lixos do banheiro e corredores. A apoio foi até o local e verificou que realmente tinha na lixeira santinhos da candidata Camille Amorim. O candidato Leonardo Zanandréa registrou ocorrência contra a candidata Camille Amorim que estava transportando eleitores no Centro Educacional Municipal Governador Ivo Silveira, por meio de um indivíduo vestindo camisa preta e boné vermelho com um carro marca golf prata. O referido veio e voltou várias vezes até o portão do colégio, com diferentes pessoas. O candidato ficou de encaminhar os vídeos ainda hoje para a comissão eleitoral. O denunciante e a denunciada são candidatos a vaga de Bacharel em Direito. A candidata Elis Westarb solicitou a alteração do fiscal, da Ana Júlia para Maria Cristina. Quanto as ocorrências do Colégio Eleitoral do Centro Educacional Municipal Ivo Silveira foram feitos os seguintes debates e encaminhamentos: em relação a situação em que foi explicado o fato da foto não ter sido cadastrada a tempo, a candidata Pastora Eliete falou que durante o processo eleitoral ela percebeu algumas inconstâncias, disse que se sentiu prejudicada desde o início do processo, inclusive que recebeu ameaças deste conselho. Este conselho entende que agiu de forma correta e transparente desde o início do processo eleitoral. Que o TRE abriu uma exceção para este CMDCA em reabrir as urnas para cadastro dos sete candidatos que entraram via decisão judicial e que a candidata não encaminhou no horário definido a foto para cadastro. Sendo assim, este conselho reafirma a decisão verbal do presidente João Passos no dia da eleição, de que a candidata relate quais as inconsistências encontradas no processo e quais foram os conselheiros que a prejudicaram e/ou ameaçaram. O presidente aproveitou e mostrou a todos os conselheiros as mensagens e áudios de whatsapp feitos no Grupo de Candidatos ao Conselho Tutelar. Com relação a Sra. Edina Mara de Oliveira que não conseguiu votar pois o nome não estava na lista, o presidente de seção ligou para o número fornecido pelo TRE e o mesmo afirmou que a eleitora não constava na lista. Os conselheiros do colégio eleitoral do Nova Esperança aproveitaram e também relataram que tiveram eleitores que não conseguiram realizar o voto por não estar na lista. Quanto a ocorrência da fiscal Aline Feix Vasconcelos, fiscal da candidata Carol Feix, sobre a mãe do fiscal Vitor Forte, fiscal da candidata Sandra Otto, este conselho entende que os ocorridos fora dos muros do colégio eleitoral não compete a este CMDCA. Acerca da denúncia realizada pela candidata Angela Nazari, sobre encontrar "santinhos" no banheiro, cabe ressaltar que "santinhos" jogados no lixo do banheiro não configura irregularidade, visto que qualquer eleitor pode ter jogado os "santinhos" no lixo. Referente a denúncia do candidato Leonardo Zanandréa contra a candidata Camille Amorim, relatando que uma pessoa estava trazendo eleitores até o colégio eleitoral, o CMDCA assistiu aos três vídeos enviados pelo candidato, mas entende que não há como comprovar o ato ilícito, tendo em vista não ter identificação de nenhum candidato, nem no carro citado, nem nas pessoas



alvine



que nele estavam. Sendo assim, damos por improcedente, arquivando e encaminhando ao Ministério Público. No Centro Educacional Municipal Nova Esperança trabalharam os seguintes conselheiros: Bruno Figueredo Arceno (Responsável pelo Colégio Eleitoral), Aline Rocha, Yolanda Irene Keller Boia e Clóvis Nunes Ribeiro. Foi registrado que o colaborador Gilson Rogeri, se apresentou, porém não permaneceu até o final das atividades da eleição. Às quinze horas e trinta minutos o conselheiro Clóvis recebeu, via whatsapp, uma denúncia de suposta "boca de urna" do candidato Vavá do Arregadão. Junto a denúncia de whatsapp foi encaminhado um vídeo gravado pelo candidato Vavá do Arregadão no dia seis de outubro, dia da eleição, em frente a escola, com sombrinha na mão, solicitando para que as pessoas não deixassem de comparecer para votar. O CMDCA assistiu ao vídeo e entendeu que o candidato em momento algum pede voto para ele ou para outro candidato, apenas fala da importância de comparecer para votar e lembra quais são os locais de votação. Este vídeo gerou bastante discussão entre os conselheiros. Foram realizadas consultas de jurisprudências ou algum precedente. Foi realizada votação. Cinco conselheiros votaram em não aceitar a denúncia, um votou em aceitar a denúncia e sete conselheiros votaram para que a denúncia seja encaminhada ao Ministério Público para decisão, pois entendem que neste caso não existe capacidade jurídica para decidir se aceita ou não a denúncia, visto não ter o conhecimento mais aprofundado do tema. Este caso será encaminhado a 4ª Promotoria de Justiça para decisão e solicitar retorno da decisão para conhecimento deste conselho. Foi citado um vídeo de whatsapp encaminhado pela candidata Elis Westarb que diz ter recebido o vídeo de outra pessoa e que o vídeo se espalhou pelas redes sociais. O vídeo trata de suposta situação de "boca de urna", feita pelo Sr. Jordan Rodrigo Flores Munhoz, fiscal do candidato Rodrigo Veiga. O CMDCA assistiu ao vídeo e verificou que não havia material do candidato, não havia pedido de votos, as pessoas não estavam identificadas com nenhum candidato e no vídeo não se escuta o que as pessoas falam. Sendo assim, este conselho delibera pelo arquivamento da denúncia, com encaminhamento ao Ministério Público para ciência, por não ter provas consistentes que corroborem com a situação do denunciante. As dezessete horas foi encerrado o pleito nos dois colégios eleitorais. Todas as pessoas que estavam antes desse horário nas filas receberam senhas para realizar o voto. O fechamento das urnas correu dentro da normalidade. Após a eleição o CMDCA e a Guarda Municipal se dirigiram com as urnas eleitorais lacradas, as zerésimas e os boletins de urna para a Câmara de Vereadores. Foi autorizada a entrada da população no auditório da Câmara de Vereadores, visando a transparência do Processo Eleitoral. Deu-se início a apuração dos votos de cada candidato pela Comissão Organizadora do CMDCA, com acompanhamento do Dr. Mário Vieira Júnior, Promotor da 4ª Promotoria de Justiça da Comarca e dois assessores. Durante a apuração ocorreram dois fatos importantes de relato. Na seção de número dez, no Colégio Eleitoral Ivo Silveira, duas eleitoras chegaram na seção após o fechamento da urna. O que ocorreu foi que as duas eleitoras estavam em outra fila de votação, e quando se dirigiram para a seção dez, a seção já tinha fechado a urna, visto que as pessoas que ficaram na fila já tinham encerrado a votação. O conselheiro Nilton chamou o presidente João para informar da situação. O presidente orientou que as duas eleitoras realizassem o voto através de cédula eleitoral, que estava previamente elaborada pelo CMDCA, com a finalidade de utilização caso fosse necessário. As duas eleitoras realizaram o voto, assinaram a lista e os votos foram colocados em envelope que foi lacrado e encaminhado junto aos documentos da seção dez, para a Câmara de Vereadores. A apuração destes dois votos foi realizada e os mesmos anotados separadamente e não computados por orientação do Ministério Público. Outra situação ocorrida foi que quando foi aberta a seção dezenove, a zerésima não se encontrava junto a documentação da seção. O CMDCA entrou em contato com o conselheiro Bruno Arceno, responsável pelo Colégio Eleitoral Nova Esperança, onde estava a seção dezenove, que verificou que a zerésima da seção dezenove tinha sido esquecida de encaminhar, mas se prontificou a levar a zerésima até

 Aline







a Câmara de Vereadores para finalização da apuração. Na sequência com a chegada da zerésima, foi finalizada a apuração, as vinte horas e dez minutos. Conforme apuração, segue a classificação de votos de cada candidato: Vaga de Psicólogo: Candidata Carol Feix: Mil, Novecentos e Noventa e Sete votos e Candidata Angela Crizel: Mil, Duzentos e Sessenta e Um votos; Vaga de Bacharel em Direito: Candidata Camille Amorim: Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Três votos, Candidata Angela Nazari: Setecentos e Quarenta e Quatro votos, Candidata Pastora Eliete Oliveira: Seiscentos e Cinquenta e Oito votos, Candidato Jackson Nenem: Seiscentos e Vinte votos e Candidato Leonardo Zanandréa: Duzentos e Dezenove votos; Vagas a Membros da Comunidade: Candidato Maurício Rafael: Mil, Duzentos e Doze votos, Candidato Pastor Paulo: Novecentos e Trinta e Dois votos, Candidata Sandra Narcizo: Oitocentos e Oitenta e Quatro votos, Candidato Vavá do Arregadão: Oitocentos e Cinquenta e Três votos, Candidato Rodrigo Veiga: Oitocentos e Trinta e Oito votos, Candidato Professor Nademir: Setecentos e Vinte e Quatro votos, Candidato Lico Passos: Quinhentos e Quatro votos e Candidata Elis Westarb: Quatrocentos e Quarenta e Cinco votos; Vaga de Assistente Social: Candidata Karin Schwengber: Mil, Oitocentos e Oitenta e Cinco votos e Candidata Sandra Otto: Mil, Quatrocentos e Setenta e Quatro votos. A apuração se encerrou com tranquilidade e a classificação dos candidatos foi fornecida a todos que solicitaram. O conselheiro Elias colocou que as zerésimas devem ser retiradas na abertura da urna e que se a zerésima não tivesse chegado a tempo, a seção dezenove seria anulada por orientação do Dr. Mário Vieira Júnior, Promotor. Foi solicitado agradecimentos a todos os colaboradores. Sobre a capacitação dos Conselheiros Tutelares os conselheiros aprovaram que o curso deverá ser nos mesmos moldes da capacitação de Dois Mil e Quinze e tratará de assuntos como: Legislação (Lei nº 1033/91, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, entre outras legislações pertinentes), Explanação sobre a Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente, conhecimento sobre todos os órgãos referentes a proteção da criança e do adolescente, Direitos e Deveres, Estudos de Casos e Transição. Foi citado também diplomar os conselheiros após a capacitação, que deverá ser até o dia dez do mês de dezembro, trinta dias antes da Posse dos Conselheiros Eleitos, que geralmente acontece em dez de janeiro. Foi levantada a questão das férias dos Conselheiros Tutelares Atuais. Os mesmos têm direito a quatro férias, mas a maioria, gozou apenas de três. Esta situação já foi encaminhada ao Recursos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, e este CMDCA entende que agora é uma questão da Administração Municipal resolver. O conselheiro Luciano ressaltou que a Comissão de Garantia de Direitos e Apoio ao Conselho Tutelar deverá estar atuante neste processo de capacitação e de transição dos conselheiros. O conselheiro aproveitou para desferir agradecimentos a todos que colaboraram nesta Processo Eleitoral e aos Conselheiros de Direitos que trabalharam sem limites para que o processo ocorresse da melhor maneira. Em relação a questão do Pastor Paulo, candidato eleito e que teve como resultado da Fase 03: Avaliação Psicológica inapto, este CMDCA entende que este processo está em demanda judicial e este CMDCA aguardará a decisão judicial. O candidato apresentou Mandado nº 310000529018 e participou das eleições, mas ainda não foi julgada a questão de estar inapto na Avaliação Psicológica. O processo de capacitação e de nomeação continuará e este conselho aguardará a decisão da 4ª Promotoria de Justiça da Comarca. Existe também o processo de Agravo que resultou na entrada de mais sete candidatos e que ainda não foi julgado em terceira instância. Portanto, o resultado dos classificados nas Eleições de Conselho Tutelar ainda poderá sofrer alterações, totalmente ou parcialmente, ou não mudar, mas esta é uma decisão judicial e este CMDCA acatará o que a justiça decidir. Nada mais havendo a tratar, eu, Patricia Humenhuk, secretária do CMDCA, lavro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Aline Rose